

CONTRIBUIÇÕES E APLICABILIDADE DA LEI 14.254/ 2021 NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO E DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Autor(es)

Vanessa Serva Vázquez

Roberto Henrique De Andrade

Wanderléia Adriane Da Silveira

Izaque Pedro Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A Lei nº14.254/2021, discorre sobre o acompanhamento integral para estudantes que têm Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), Dislexia e outros transtornos. Segundo o artigo Art. 1º, o poder público deve propagar e garantir programas que acompanhem integralmente os educandos (SILVA, 2023).

Embora a referida lei contemple também indivíduos com outros transtornos de aprendizagem, a população alvo do presente estudo é constituída por pessoas com TDAH.

O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento, comumente identificado na infância, no âmbito escolar devido a algumas dificuldades relacionadas à aprendizagem. São sintomas centrais hiperatividade, desatenção e impulsividade. Além desses, alguns estudantes apresentam dificuldade de concentração, em concluir tarefas, oscilações de humor, impaciência e problemas em manter relacionamentos. O TDAH pode ter três principais formas, de acordo com os sintomas apresentados: a desatenta, hiperativa ou a mista. (DSM 5, 2014).

Objetivo

Investigar na literatura as contribuições da Lei 14.254/21, para o processo de escolarização de pessoas com TDAH.

Material e Métodos

A pesquisa para a presente revisão bibliográfica qualitativa foi realizada no Google Acadêmico, em língua portuguesa, entre agosto e setembro de 2023, em duas fases.

Na primeira fase, utilizou-se como termos de busca TDAH AND ensino superior AND relatos de experiência NOT covid-19 AND Lei Nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Foram selecionados trabalhos publicados entre 2021 e 2023, devido à data de promulgação da Lei.

Foram encontrados 26 trabalhos. Após leitura dos títulos e resumos foram excluídos 23, por serem da área da saúde, ou por não fazerem referência ao TDAH ou a Lei.

Na segunda fase, repetiu-se a mesma busca. Além disso, aplicou-se o filtro de pesquisa avançada com o termo

Lei Nº 14.254. Como resultado, encontrou-se 5 novos trabalhos. Utilizou-se o mesmo critério de exclusão da primeira fase, restando dois trabalhos. Considerando-se as duas fases, foram selecionados 5 escritos, mas aqui são discutidos 3 deles, que melhor respondem aos objetivos do presente estudo.

Resultados e Discussão

A Lei 14.254 aponta para a importância do acompanhamento integral na educação e observação de "necessidades específicas" do estudante. Para tanto, deve haver parceria entre profissionais da rede de ensino e profissionais da rede de saúde (BRASIL,2021).

Destaca-se que a referida lei, "possibilita conjunto de complementos para que as políticas públicas educacionais no Brasil façam valer o direito da educação para todos, inclusive para os que foram ignorados nas políticas" (Silva, 2023,p. 29); e discute-se a divergência teórica e prática entre as leis e o dia a dia de professores e pessoas com TDAH (ROSSOW, 2022).

Santos (2022), ao investigar o ensino de Física para alunos com TDAH, aponta que alguns participantes tiveram diagnósticos na passagem para a adolescência e ficou clara a importância de diálogo entre discente e docente para planejamento de métodos de aprendizagem mais efetivos. Mas a Lei e os autores citados não apresentam exemplos concretos.

Conclusão

A referida Lei garante direitos básicos a pessoas com transtornos no campo da educação. O respaldo da Lei, está garantindo acompanhamento multiprofissional em todos os estágios da educação, do ensino básico ao ensino de graduação.

A presente busca não foi capaz de encontrar estudos que mostrassem as contribuições da Lei para estudantes de graduação, tanto na modalidade a distância como na presencial.

Referências

BRASIL. Secretaria Geral. Lei nº14.254, de 30 de novembro de 2021.

MANUAL Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Rossow, C. O. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: a contribuição do docente no diagnóstico e adequação metodológica do ensino aprendizagem. Orientadora: Bianca Couto Martini Duarte. 2022. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Pedagogia - Instituto Federal do Espírito Santo, Itapina, 2022. Disponível em: TCC - Camila - Revisado - biblioteca (1).pdf (ifes.edu.br) Acesso em: 04 fev. 2024.

SANTOS, F. E dos. O ensino de física e o aluno com TDAH: caminhos didáticos e inclusivos. Orientadora: Dra. Larissa Fernanda Oliveira Reis. 2022. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Física) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Caicó, 2022. Disponível em:

FRANCISCA ELIANE DOS SANTOS.pdf (ifrn.edu.br). Acesso em: 04 fev. 2024.

SILVA, A. F. Alfabetização de Crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): estratégias e possibilidades na Escola Municipal Antônio Farias de Mesquita de Luziânia – GO. Orientador: Jorge Manoel Adão. 2023. 47f.Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de título de licenciatura, Universidade estadual de Goiás, 2023. Disponível em: MG37 0002-2023 - Aline de Faria.pdf (ueg.br). Acesso em: 04 fev. 2024.